

PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO: CARACTERÍSTICAS ESPAÇO- TEMPORAIS E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Yasmin Karoline Sabec Galoro
Unespar/Campus Campo Mourão, ysabecgaloro@gmail.com

Adriana Beloti (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, dribeloti@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9394/1996 representa um marco na educação brasileira, introduzindo novos conceitos pedagógicos e enfatizando a linguagem como uma ferramenta para a interação social. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1998, complementam essa visão, consolidando os gêneros textuais como centro do ensino de Língua Portuguesa. No Paraná, as Diretrizes Curriculares Estaduais, de 2008, reforçam essa abordagem e priorizam os gêneros textuais em detrimento do ensino da estrutura da língua em si. Em 2018, como um dos resultados do golpe de 2016 e da mudança de governo federal, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) marcou uma nova direção com ênfase na fragmentação do currículo e na redução do conteúdo, dirigido pela influência neoliberal e com o apoio de várias empresas privadas. Isso se intensificou com a pandemia da Covid-19, promovendo a adoção de plataformas digitais (PD) e reduzindo, ainda mais, o papel do professor. No Paraná, a introdução dessas plataformas foi gradual, começando com Matemática Paraná, em 2019, e expandindo para outras, como Sala Paraná, EduTech, Redação Paraná, Robótica Paraná, Leia Paraná e Inglês Paraná. Essas plataformas e o controle estabelecido pelo governo estadual dissolvem o conteúdo e o papel do professor em sala de aula. O presente estudo investiga os impactos e limitações da BNCC e das plataformas digitais no Paraná, considerando o contexto econômico e sociocultural, e analisa como essas ferramentas estão moldando a educação no estado.

Palavras-chave: BNCC. Plataformas digitais. Educação.